



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO IMSS.

Aos 06 (SEIS) dias do mês de Dezembro de 2019 às 09:30 (Nove Horas e Trinta Minutos) , reuniram-se na sede do IMSS – sito Rua Pedro de Toledo, 380-Centro- Paraguaçu Paulista -SP ; os membros do Comitê de Investimentos sendo o Sr. o Sr. Armando Rodrigues de Lima - Diretor do IMSS- responsável pela carteira de investimentos do IMSS CPA 10 , a Sra. Elisandra de Paiva dos Santo, Sra. Solange Maria Maximiano Pádua- CPA 10 e CGRPPS APIMEC n.º.035.; e o Senhor Rodrigo Barbosa Franco- Controle Interno da Autarquia Municipal; para deliberarem sobre a carteira de investimentos do IMSS finalizada em Novembro e o Relatório Analítico dos Investimentos finalizado em Novembro de 2.019 . O Sr. Armando leu a ata anterior sendo que após lida foi aprovada pelos conselheiros presentes. O fechamento da carteira de investimentos do IMSS no mês de Novembro de 2019 totalizou R\$183.713.066,20(CENTO E OITENTA E TRES MILHÕES E SESENTA E SEIS MIL E VITE CENTAVOS) . A carteira de investimentos do RPPS deu um retorno mensal de (-059); sendo que a meta atuarial a ser atingida era de 0,98 .Que significa que a carteira do IMSS não atingiu objetivo não tendo batido a meta atuarial proposta, apresentando um gap de 160,83%. As aplicações e os resgates constantes dos APRS emitidos em Novembro,de 2019 foram apreciados por parte dos membros do comitê que deliberaram a favor das movimentações e sendo assim aprovaram os mesmos. O Sr Armando indagou membros presentes na reunião se tinham recebido / lido e analisado os documentos sendo o Relatório Analítico dos Investimentos de Novembro de 2019 e ainda o Cenário do mesmo mês , emitidos pela Empresa Crédito e Mercado, no que os membros afirmaram positivamente. Após as colocações dos membros e os esclarecimentos foi colocado em votação o Relatório Analítico dos Investimentos de Novembro de 2.019 do IMSS sendo que os membros do Comitê de Investimentos presentes aprovaram o referido relatório Informou ainda os RPPS não poderão aportar recursos nas Instituições que não se adequarem a nova Resolução, porem, os recursos aplicados antes da Resolução 4695 poderão permanecer por tempo indeterminado.



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

Nada a mais a havendo a tratar deu se por encerrada a reunião e lavrada a presente assinada por todos os presentes.

Armando Rodrigues de Lima- Diretor IMSS Responsável pela Carteira de Investimentos

Certificado CPA 10

Elisandra de Paiva dos Santos- Membro do Comitê de Investimentos

Solange Maria Maximiano Pádua Membro do Comitê Investimentos com Certificação CPA/10 e CGRPPS/ APIMEC N.º. 035

Rodrigo Barbosa Franco- Responsável pelo Controle Interno do IMSS

Relatório Analítico dos Investimentos
em novembro de 2019

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.



Three handwritten signatures are present at the bottom of the page. The first is a large, stylized signature in black ink. The second is a signature in blue ink, appearing to be 'A'. The third is a smaller, more complex signature in black ink.

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2019)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Colistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	14.967.696,21	8,15%	28	3,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	9.805.746,38	5,34%	683	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.793.959,52	0,98%	59	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	22.320.768,11	12,15%	575	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADESCO IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	871.734,42	0,47%	261	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS F...	D+1	Não há	1.634.835,99	0,89%	66	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	26.212.312,76	14,27%	929	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	4.648.694,67	2,53%	149	0,36%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	491.783,29	0,27%	95	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	49.718,99	0,03%	1.198	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIA...	D+3	Não há	12.467.764,74	6,79%	3.736	10,75%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	6.400.457,41	3,48%	118	0,34%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.242.173,84	0,68%	53	0,14%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.220.047,78	1,21%	322	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	6.032.325,87	3,28%	278	0,38%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	5.136.842,13	2,80%	160	0,51%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.722.922,49	0,94%	75	0,32%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	10.339.317,08	5,63%	15	3,92%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	D+1	Não há	6.572.435,37	3,58%	160	4,00%	Artigo 7º, Inciso VIII, Alínea " b "
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	D+4	Não há	3.746.244,80	2,04%	266	8,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2019)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	D+4	Não há	737.391,88	0,40%	4.140	0,10%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	D+13	Não há	11.873.712,77	6,46%	129	10,40%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	D+33	Não há	853.371,21	0,46%	2.056	0,70%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	D+4	Não há	3.746.244,80	2,04%	266	8,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	5.843.445,42	3,18%	76	1,94%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	7.822.891,14	4,26%	70	4,99%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MUL...	D+2	01/10/2020	345.558,47	0,19%	955	0,07%	Artigo 8º, Inciso III
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	7.014.017,50	3,82%	6.363	0,92%	Artigo 8º, Inciso III
PATRIA SPECIAL OPORTUNIDADES I - FI EM QUOTAS DE...	Não se ...	Não se aplica	3.483.107,84	1,90%	105	0,61%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FIL - VLJS11	S/Info	Não se aplica	5.378.076,36	2,93%		9,35%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"
Total para cálculo dos limites da Resolução			183.713.066,20				

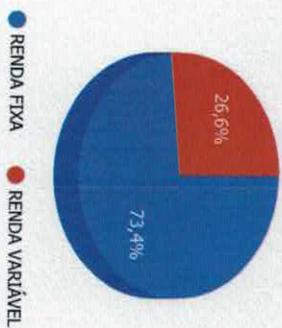




Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2019)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2019			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	82.797.249,34	45,07%	15,00%	23,00%	70,00%	45.801,897,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " c "	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	36.742,613,24
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	12.467.764,74	6,79%	5,00%	17,00%	60,00%	97.760,074,98
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " b "	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	18.371,306,62
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	33.094.086,60	18,01%	10,00%	20,00%	40,00%	40.391,139,88
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.185,653,31
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	27.556,959,93
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	9.185,653,31
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	6.572.435,37	3,58%	0,00%	5,00%	5,00%	2.613,217,94
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.185,653,31
Total Renda Fixa	100,00%	134.931.536,05	73,45%	30,00%	70,00%	235,00%	

Distribuição por Segmento



[Handwritten signature]

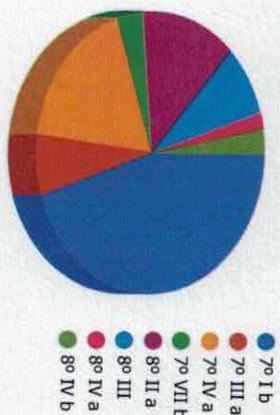
[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2019)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2019			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	18.371.306,62
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "b"	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.185.653,31
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	24.737.878,84	13,47%	2,00%	10,00%	20,00%	12.004.734,40
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "b"	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.185.653,31
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	15.182.467,11	8,26%	7,00%	10,00%	10,00%	3.188.839,51
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	3.483.107,84	1,90%	1,00%	5,00%	5,00%	5.702.545,47
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	5.378.076,36	2,93%	1,00%	5,00%	5,00%	3.807.576,95
Total Renda Variável	30,00%	48.781.530,15	26,55%	11,00%	30,00%	80,00%	

Distribuição por Artigos



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

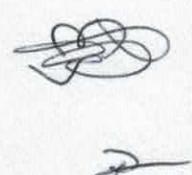
Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Novembro / 2019)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	36.363.617,61	19,79	0,01
WESTERN ASSET	36.067.274,59	19,63	0,08
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	28.894.596,26	15,73	0,00
MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS	26.863.091,25	14,62	0,43
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	17.251.789,13	9,39	3,91
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	15.871.255,58	8,64	0,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	8.743.845,03	4,76	0,00
VINCI PARTNERS	5.843.445,42	3,18	0,03
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.483.107,84	1,90	0,02
XP GESTÃO DE RECURSOS	2.537.083,97	1,38	0,00
ITAÚ UNIBANCO	1.793.959,52	0,98	0,00

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

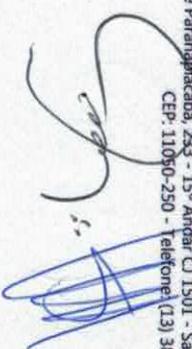
Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2019		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	82.797.249,34	45,07	15,00	70,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " c "	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	12.467.764,74	6,79	5,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	33.094.086,60	18,01	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VIII, Alínea " b "	6.572.435,37	3,58	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VIII, Alínea " c "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	24.737.878,84	13,47	2,00	20,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso III	15.182.467,11	8,26	7,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	3.483.107,84	1,90	1,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5.378.076,36	2,93	1,00	5,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2019 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VAR Mes	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)								
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,70%	11,61%	2,45%	5,61%	12,93%	23,64%	-	-
	-0,94%	12,00%	2,36%	5,73%	13,31%	24,20%	0,01%	0,03%
IRF-M 1 (Benchmark)								
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,33%	6,31%	1,61%	3,49%	6,91%	14,37%	-	-
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,31%	6,07%	1,53%	3,36%	6,64%	13,87%	0,00%	0,00%
	0,31%	6,06%	1,54%	3,35%	6,63%	13,81%	0,00%	0,00%
IMA-B 5 (Benchmark)								
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	-0,28%	11,77%	3,13%	5,97%	13,30%	23,89%	-	-
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	-0,34%	11,51%	3,04%	5,82%	13,05%	23,35%	0,01%	0,02%
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	-0,30%	11,54%	3,07%	5,86%	13,04%	23,36%	0,01%	0,02%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA	-0,30%	11,51%	3,08%	5,87%	13,00%	23,05%	0,01%	0,02%
	-1,01%	14,34%	3,59%	7,07%	16,77%	29,28%	0,01%	0,04%
IMA-B (Benchmark)								
BB IMA-B FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,45%	20,53%	3,71%	8,53%	22,52%	37,40%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-2,49%	20,15%	3,63%	8,35%	22,04%	36,71%	0,02%	0,07%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	-2,56%	20,43%	3,75%	8,45%	22,49%	37,08%	0,02%	0,07%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-2,48%	20,20%	3,65%	8,37%	22,20%	36,67%	0,02%	0,07%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-3,13%	23,17%	4,15%	9,51%	26,13%	42,54%	0,02%	0,09%
	-2,73%	20,50%	3,66%	8,32%	22,55%	36,72%	0,02%	0,07%





Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2019 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
Selic (Benchmark)								
	0,38%	5,56%	1,33%	2,89%	6,08%	12,95%	-	-
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI								
	0,33%	5,45%	1,25%	2,81%	5,96%	12,72%	0,00%	0,00%
CDI (Benchmark)								
	0,38%	5,56%	1,33%	2,90%	6,09%	12,95%	-	-
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP								
	0,09%	5,08%	0,71%	2,28%	5,69%	12,89%	0,00%	0,01%
IPCA (Benchmark)								
	0,51%	3,12%	0,57%	0,88%	3,27%	7,45%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO								
	-0,38%	12,82%	3,10%	6,10%	14,66%	26,09%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA								
	-0,51%	15,75%	3,34%	7,20%	17,28%	25,78%	0,01%	0,04%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA								
	0,19%	13,23%	3,76%	6,75%	14,54%	19,70%	0,00%	0,03%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA								
	-0,94%	11,49%	2,45%	5,67%	12,86%	-	0,01%	0,03%
Não definido (Benchmark)								
	-	-	-	-	-	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA								
	-0,80%	11,86%	2,46%	5,73%	13,16%	24,19%	0,01%	0,03%

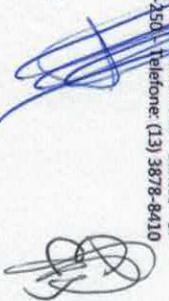
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2019 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
S&P 500 (Benchmark)								
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3,84%	28,92%	8,39%	16,13%	18,52%	27,94%	0,03%	0,17%
3,40%	25,30%	7,33%	14,13%	13,80%	18,64%	-	-	-
IDIV (Benchmark)								
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	2,35%	31,98%	5,87%	14,68%	32,84%	60,60%	-	-
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	3,02%	42,74%	9,84%	20,47%	47,81%	76,74%	0,06%	0,13%
-0,39%	23,31%	2,50%	9,40%	24,20%	48,64%	0,06%	0,06%	0,13%
IBX (Benchmark)								
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	0,87%	26,32%	5,93%	13,82%	27,48%	51,97%	0,08%	0,11%
24,34%	6,51%	11,98%	22,74%	52,63%	-	-	-	-
0,97%	23,15%	7,02%	11,55%	20,93%	50,38%	-	-	-
Ibovespa (Benchmark)								
SANTANDER SELEÇÃO TOP FI AÇÕES	1,38%	23,29%	5,44%	12,02%	23,79%	49,53%	0,06%	0,09%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	0,85%	7,63%	2,06%	4,23%	9,12%	-	0,01%	0,01%
2,06%	4,23%	9,12%	-	0,01%	0,01%	-	-	-
CDI (Benchmark)								
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	0,05%	5,38%	1,18%	2,35%	5,94%	12,65%	0,00%	0,01%
5,56%	1,33%	2,90%	6,09%	12,95%	-	-	-	-
0,38%	5,56%	1,33%	2,90%	6,09%	12,95%	-	-	-
Não Informado (Benchmark)								
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	2,20%	34,14%	6,81%	19,09%	40,68%	67,30%	0,07%	0,14%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%

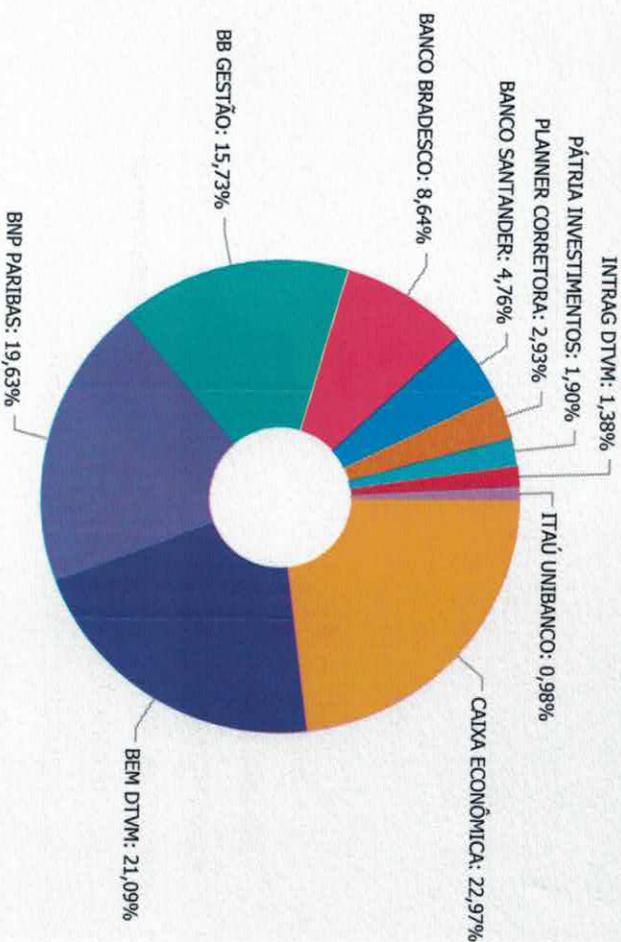



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2019 - RENDA VARIÁVEL

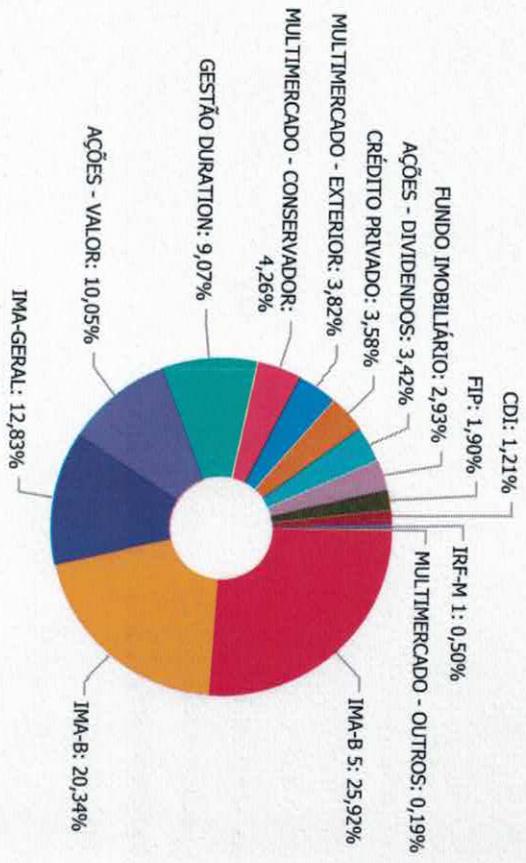
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	0,00%	155,64%	155,64%	155,64%	155,64%	-	-	-
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	3,01%	41,77%	9,77%	20,19%	46,65%	74,35%	0,06%	0,13%


Distribuição dos ativos por Administradores - base (Novembro / 2019)



CAIXA ECONÔMICA	42.207.063,03
BEM DTVM	38.736.804,02
BNP PARIBAS	36.067.274,59
BB GESTÃO	28.894.596,26
BANCO BRADESCO	15.871.255,58
BANCO SANTANDER	8.743.845,03
PLANNER CORRETORA	5.378.076,36
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.483.107,84
INTRAG DTVM	2.537.083,97
ITAU UNIBANCO	1.793.959,52

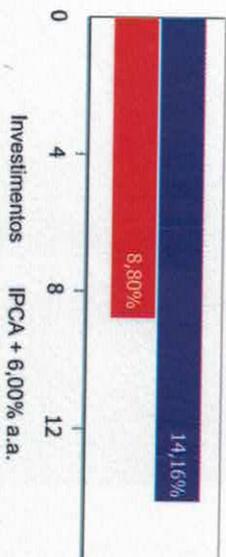


IMA-B 5	47.622.662,16
IMA-B	37.366.484,38
IMA-GERAL	23.562.941,95
ACÇÕES - VALOR	18.454.550,07
GESTÃO DURATION	16.665.511,00
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	7.822.891,14
MULTIMERCADO - EXTERIOR	7.014.017,50
CRÉDITO PRIVADO	6.572.435,37
ACÇÕES - DIVIDENDOS	6.283.328,77
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.378.076,36
FIP	3.483.107,84
CDI	2.220.047,78
IRF-M 1	921.453,41
MULTIMERCADO - OUTROS	345.558,47

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019)

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VAR
Janeiro	156.564.717,01	2.439.176,41	1.070.781,87	162.876.919,60	4.943.808,05	4.943.808,05	3,13%	3,13%	0,83%	0,83%	376,41%	1,81%
Fevereiro	162.876.919,60	1.465.661,36	811.963,56	163.950.925,43	420.308,03	5.364.116,08	0,26%	3,40%	0,90%	1,73%	195,75%	2,03%
Março	163.950.925,43	2.519.033,79	1.902.732,99	165.314.475,68	747.249,45	6.111.365,53	0,45%	3,86%	1,19%	2,95%	131,06%	3,15%
Abril	165.314.475,68	1.497.287,50	1.041.540,43	167.533.955,25	1.763.732,50	7.875.098,03	1,06%	4,97%	1,05%	4,04%	123,03%	1,61%
Maior	167.533.955,25	1.553.930,31	864.359,37	171.351.928,55	3.128.402,36	11.003.500,39	1,86%	6,92%	0,64%	4,71%	147,08%	2,20%
Junho	171.351.928,55	1.493.785,02	855.913,33	176.362.846,99	4.373.046,75	15.376.547,14	2,54%	9,44%	0,45%	5,18%	186,19%	2,02%
Julho	176.362.846,99	1.262.635,85	818.651,03	178.683.075,22	1.876.243,41	17.252.790,55	1,06%	10,80%	0,72%	5,94%	181,90%	1,44%
Agosto	178.683.075,22	12.476.452,25	12.132.389,42	178.686.641,98	-340.496,07	16.912.294,48	-0,19%	10,59%	0,62%	6,60%	160,58%	2,75%
Setembro	178.686.641,98	6.281.849,41	5.873.636,98	182.149.280,20	3.054.425,79	19.966.720,27	1,71%	12,48%	0,45%	7,07%	176,44%	1,87%
Outubro	182.149.280,20	12.504.417,31	12.212.013,80	186.258.851,47	3.817.167,76	23.783.888,03	2,09%	14,83%	0,63%	7,75%	191,36%	2,25%
Novembro	186.258.851,47	11.354.894,46	12.806.420,82	183.713.066,20	-1.094.258,91	22.689.629,12	-0,59%	14,16%	0,98%	8,80%	160,83%	1,99%

Investimentos x Meta Atuarial

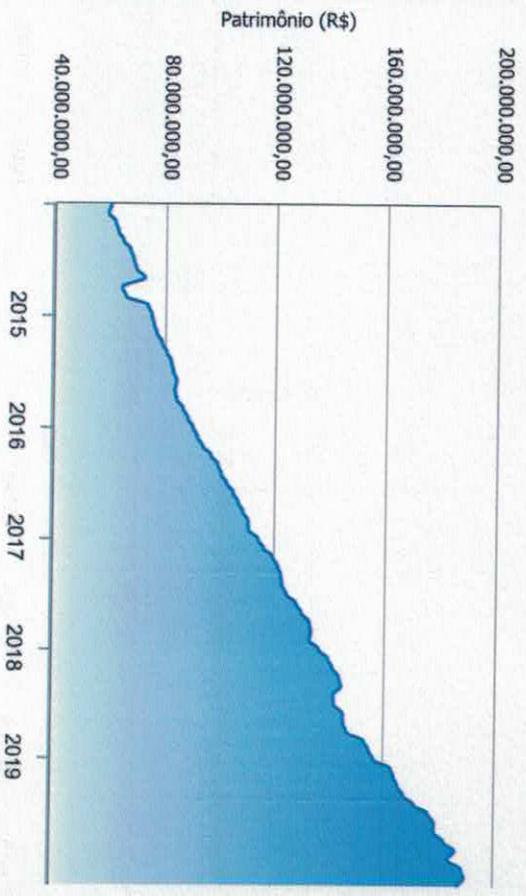


[Handwritten signature]

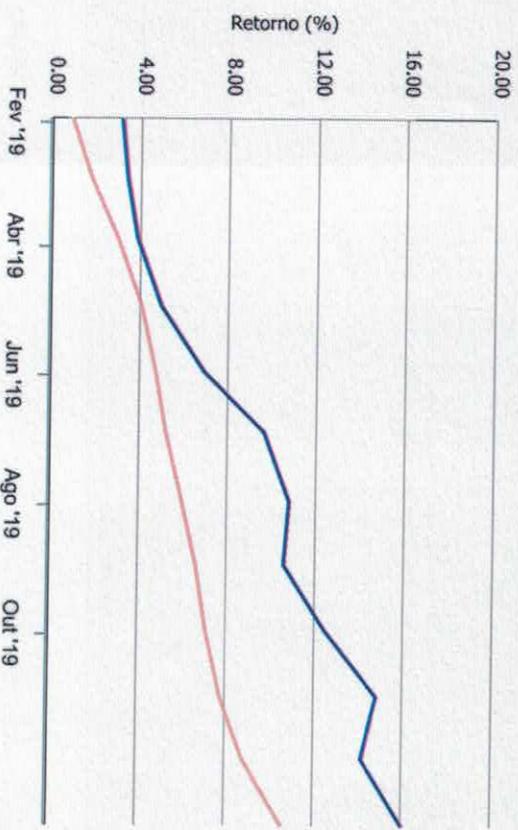
[Handwritten mark]

Gráficos Ilustrativos de Evolução Patrimonial e Indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta Atuarial CDI IMA-B IMA-B 5
 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
 Ibovespa IBX SMLL IDIV

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranaíba, 233 - 15º Andar Cj 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-1250 - Telefone: (13) 3878-8410

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2019

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insit	Var - Mes
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.212.651,12	0,00	0,00	2.220.047,78	7.396,66	0,33%	0,33%	0,01%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	869.051,98	0,00	0,00	871.734,42	2.682,44	0,31%	0,31%	0,08%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.842.360,19	0,00	4.854.056,59	0,00	11.696,40	0,24%	0,31%	0,08%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	144.404,12	0,00	95.000,00	49.718,99	314,87	0,22%	0,31%	0,08%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1.719.725,12	0,00	0,00	1.722.922,49	3.197,37	0,19%	0,19%	0,29%
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.566.316,44	0,00	0,00	6.572.435,37	6.118,93	0,09%	0,09%	0,13%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	4.976.364,70	4.854.056,62	0,00	9.805.746,38	-24.674,94	-0,25%	-0,51%	0,80%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	3.804.369,57	0,00	2.000.000,00	1.793.959,52	-10.410,05	-0,27%	-0,30%	0,63%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	4.662.738,88	0,00	0,00	4.648.694,67	-14.044,21	-0,30%	-0,30%	0,63%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	26.300.900,86	0,00	0,00	26.212.312,76	-88.588,10	-0,34%	-0,34%	0,65%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENC...	493.656,14	0,00	0,00	491.783,29	-1.872,85	-0,38%	-0,38%	0,72%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1.252.251,13	0,00	0,00	1.242.173,84	-10.077,29	-0,80%	-0,80%	0,83%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	13.096.689,81	2.000.000,00	0,00	14.967.695,21	-128.994,60	-0,85%	-1,01%	1,15%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.711.934,21	470.650,61	0,00	5.136.842,13	-45.742,69	-0,88%	-0,94%	0,91%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.532.123,29	0,00	0,00	22.320.768,11	-211.355,18	-0,94%	-0,94%	0,92%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.339.139,55	703.205,63	851.075,48	6.032.325,87	-158.943,83	-2,26%	-2,49%	1,96%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC...	1.676.355,97	0,00	0,00	1.634.835,99	-41.519,98	-2,48%	-2,48%	1,95%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	6.568.736,25	0,00	0,00	6.400.457,41	-168.278,84	-2,56%	-2,56%	2,01%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO...	12.817.641,89	0,00	0,00	12.467.764,74	-349.877,15	-2,73%	-2,73%	2,11%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	10.673.540,91	0,00	0,00	10.339.317,08	-334.223,83	-3,13%	-3,13%	2,44%






Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2019

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Renda Fixa	136.260.952,13	8.027.912,86	7.800.132,07	134.931.536,05	-1.557.196,87	-1,14%		1,14%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2019

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.634.352,51	0,00	0,00	1.683.712,76	49.360,25	3,02%	3,02%	5,53%
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	828.453,55	0,00	0,00	853.371,21	24.917,66	3,01%	3,01%	5,53%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3.949.127,89	2.863.774,13	0,00	7.014.017,50	201.115,48	2,95%	3,84%	2,81%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	5.250.588,55	463.207,47	0,00	5.843.445,42	129.649,40	2,27%	2,20%	7,36%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	727.379,69	0,00	0,00	737.391,88	10.012,19	1,38%	1,38%	6,42%
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	458.319,27	0,00	463.207,47	0,00	4.888,20	1,07%	0,43%	7,11%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	11.770.831,89	0,00	0,00	11.873.712,77	102.880,88	0,87%	0,87%	7,89%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTI...	342.639,84	0,00	0,00	345.558,47	2.918,63	0,85%	0,85%	0,80%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	7.818.819,21	0,00	0,00	7.822.891,14	4.071,93	0,05%	0,05%	0,37%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE F...	3.485.406,03	0,00	0,00	3.483.107,84	-2.298,19	-0,07%	-0,07%	0,04%
BRADESCO VALUATION IBOVESPA FIC AÇÕES	1.271.606,24	0,00	1.267.439,62	0,00	-4.166,62	-0,33%	0,73%	6,79%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	3.761.021,79	0,00	0,00	3.746.244,80	-14.776,99	-0,39%	-0,39%	6,49%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLSJ11	5.819.121,10	0,00	411.867,53	5.378.076,36	-29.177,21	-0,50%	-19,41%	-
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	2.880.231,78	0,00	2.863.774,13	0,00	-16.457,65	-0,57%	-0,23%	0,94%
Total Renda Variável	49.997.899,34	3.326.981,60	5.006.288,75	48.781.530,15	462.937,96	0,87%		4,62%

Novembro / 2019

INTERNACIONAL

EUROPA

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro, formado por um bloco de 19 países, avançou 1,0% em novembro, na comparação anual, acelerando em relação ao aumento de 0,7% registrado em outubro, e acima das expectativas do mercado. Conforme divulgou a agência oficial de estatísticas da União Europeia (Eurostat), o núcleo do CPI, que inclui os preços da energia elétrica e alimentos, foi o motor do avanço ao registrar alta de 1,3%. Os preços de alimentos não processados da zona do euro cresceram 1,8% neste mês sobre o ano anterior, de 0,7% em outubro.

A agência IHS Markit divulgou que o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto da zona do euro, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 50,6 pontos em outubro para 50,3 pontos em novembro. O resultado, ainda que preliminar, frustrou a expectativa de analistas consultados, que previam alta a 50,8 pontos, e mostra que a atividade econômica no bloco está mais próxima da estagnação.

Em relação ao crescimento da economia da região, a Eurostat informou que o PIB da zona do euro cresceu 0,2% no terceiro trimestre deste ano, em comparação ao trimestre anterior. Além da zona do euro, a publicação revelou que considerando todos os 28 países da União Europeia (UE), o crescimento foi de 0,3%. No segundo trimestre de 2019, o PIB havia crescido 0,2% em ambas as leituras. Em comparação com o mesmo trimestre de 2018, o PIB, ajustado sazonalmente, cresceu 1,2% na zona do euro e 1,4% na UE, depois de expansão de 1,2% e 1,4%, respectivamente, em comparação com os trimestres anteriores, na base anual.

Quanto ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego da zona do euro recuou para 7,5% em outubro, segundo dados com ajustes sazonais divulgados pela Eurostat. O resultado veio em linha com a previsão de analistas. O dado de setembro foi revisado para cima, de 7,5% para 7,6%. A Eurostat estima que havia 12,334 milhões de desempregados na zona do euro em outubro. Em relação a setembro, o número de pessoas sem emprego na região sofreu queda de 31 mil.

EUA

A inflação medida pelo índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) subiu 0,2% em outubro, impulsionado por alimentos, energia e serviços. Excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o PCE subiu 0,1%, após ficar inalterado em setembro. Assim, o núcleo do PCE recuou para 1,6% em outubro, ante 1,7% em setembro. O núcleo do PCE é a medida de inflação monitorada mais de perto pelo Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), e tem ficado abaixo da meta de 2,0% neste ano.

A agência IHS Markit informou que o PMI composto, que engloba os setores de serviços e industrial norte-americano acelerou para 52,0 pontos em novembro, frente os 50,9 pontos registrados em outubro. Apesar de permanecer abaixo da tendência de longo prazo, foi o aumento mais rápido em quatro meses. O setor de serviços saltou para 51,6 pontos em novembro, ante 50,6 em outubro. Já o índice da indústria aumentou de 51,3 pontos em outubro para 52,6 pontos em novembro.

Conforme divulgou o Departamento de Comércio, em sua segunda estimativa sobre o PIB do terceiro trimestre, a economia norte-americana cresceu a uma taxa anualizada de 2,1% no terceiro trimestre, na

comparação com o trimestre abril a junho quando cresceu 2,0%, ao invés da desaceleração anunciada na primeira estimativa, em meio a um ritmo mais forte de acúmulo de estoques e um recuo menos intenso no investimento empresarial. Os especialistas projetavam que o número não seria modificado e permaneceria em 1,9%.

Conforme informou o Departamento de Trabalho, o relatório de empregos não agrícolas (payroll, na sigla em inglês) mostrou uma criação de 226 mil postos de trabalho em novembro, o melhor número em 10 meses, bem acima da mediana das projeções levantadas pela agência Reuters, de 180 mil postos. O número foi impulsionado pelos grevistas que retornaram à folha de pagamentos da General Motors e o setor de saúde intensificando as contratações. A taxa de desemprego recuou a 3,5%.

ÁSIA

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chinês subiu 4,5% em novembro em relação a igual mês do ano passado, bem acima do aumento registrado em outubro, de 3,8%, conforme divulgou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS). O índice atingiu o nível mais alto em quase oito anos, impulsionado especialmente pelos preços crescentes da carne de porco, após a febre suína africana devastar os rebanhos no país. Já o núcleo da inflação, que exclui os preços de itens voláteis como alimentos e energia, permaneceu moderado. Por outro lado, o índice de preços ao produtor (PPI), visto como um indicador chave da rentabilidade das empresas, caiu 1,4% no ano. A queda nos preços de produtos manufaturados sugere que a demanda permanece fraca.

O PMI composto da China, medido pela IHS Markit/Caixin, subiu de 52,0 pontos em outubro para 53,2 pontos em novembro, o maior nível em 21 meses. A recuperação foi impulsionada por fortes desempenhos nos setores de manufatura e serviços. Surpreendentemente, os provedores de serviços registraram um aumento sólido e acelerado da atividade, fazendo com que o PMI de serviços, ajustado sazonalmente, passasse de 51,1 pontos em outubro para uma alta de 53,5 em novembro.

No Japão, foi revelado que o PIB do terceiro trimestre cresceu a um ritmo mais elevado que o anteriormente esperado, atingindo 1,8% em termos anualizados. Sustentaram o crescimento uma demanda doméstica resiliente e os gastos das empresas, que compensaram a queda nas exportações e tensões comerciais globais. Na leitura anterior, a economia do Japão, no intervalo de julho a setembro, em termos anualizados, havia avançado 0,2%. O forte crescimento marcou o quarto trimestre seguido de expansão, e também superou a expectativa de economistas de uma alta de 0,7%. As melhoras nos gastos de capital e consumo privado fortaleceram o indicador.

Também no Japão, foi divulgado que a inflação ao consumidor registrou estabilidade em outubro ante setembro, e subiu 0,2% na comparação anual. O núcleo do CPI teve avanço anual de 0,4% em outubro, em linha com a projeção dos especialistas. Já o chamado "núcleo do núcleo" do indicador, que exclui os componentes de alimentos frescos e energia, acelerou de uma alta de 0,5% em setembro para avanço de 0,7% em outubro.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 1,77% ao ano no final de novembro, sem oscilação em relação ao mês anterior, enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos subiu para 2,20% ao ano, uma redução marginal em relação ao fechamento de outubro. Já o rendimento dos títulos do governo japonês em 30 anos passou para 0,40% ao ano, também estável em relação a outubro.

Já as bolsas internacionais, em geral, mantiveram o movimento de valorização nos preços. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 2,87%, a inglesa (FTSE 100) avançou 1,35%, a do Japão (Nikkei 225) registrou alta de 1,60% e a americana (S&P 500) valorizou 3,82%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent registrou uma alta de 3,83% no mês, a US\$ 63,11 o barril, enquanto o WTI avançou 7,40%, cotado aos US\$ 58,19.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Em setembro de 2019, a produção industrial variou 0,8% frente a setembro, puxada principalmente pelos produtos alimentícios e farmacêuticos, a terceira alta mensal seguida. Na comparação com outubro de 2018 a indústria avançou 1,0%.

Já o setor de serviços recuou novamente em novembro, conforme revelou a agência IHS Markit. O PMI de serviços brasileiro foi a 50,9 pontos em novembro, ante 51,2 em outubro. O resultado é o mais fraco do atual período de cinco meses de expansão do setor.

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 11,6% no trimestre encerrado em outubro, atingindo 12,3 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo IBGE. A taxa é superior aos 11,8% registrados no trimestre encerrado em setembro. Já o número de desempregados recuou em 200 mil na comparação com o mês anterior: em setembro, eram 12,5 milhões de trabalhadores brasileiros desempregados.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estaduais, com exceção de Petrobras e Eletrobrás) registrou um superávit primário de R\$ 9,444 bilhões em outubro. No acumulado de janeiro a outubro, o rombo do setor público consolidado foi a R\$ 33,047 bilhões. Em 12 meses, o rombo chegou a R\$ 89,782 bilhões, equivalente a 1,27% do PIB.

A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, recuou em outubro, passando a R\$ 5,549 trilhões, o equivalente a 78,3% do PIB.

INFLAÇÃO

O IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou em novembro variação de 0,51%, a maior alta para um mês de novembro desde 2015, enquanto em outubro havia registrado 0,10% de alta. No acumulado do ano, a inflação registrou alta de 3,12% e, nos últimos 12 meses, ficou em 3,27%, bem abaixo do centro da meta do Bacen, que é de 4,25%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete registraram alta em novembro, com destaque para despesas pessoais (1,24%), alimentação e bebidas (0,72%).

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados, registrou inflação de 0,54% em novembro, após registrar alta de 0,04% em outubro. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 3,22% e o dos últimos 12 meses foi para 3,37%.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar comercial encerrou o mês de setembro cotado a R\$ 4,241 na venda, registrando alta de 5,77% no mês, na medida em que as tensões políticas no Brasil e América Latina se acentuavam, além da decepção com o mega leilão de petróleo.

Em outubro, as transações correntes apresentaram déficit de US\$ 7,874 bilhões em termos nominais, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 45,6 bilhões.

Conforme o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,428 bilhões em novembro, pior saldo para o mês desde 2015. No mês, as exportações caíram 16,0% pela média diária frente igual mês do ano passado, totalizando US\$ 17,596, enquanto as importações registraram igual queda na mesma base de comparação, somando US\$ 14,169. No acumulado do ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 41,079.

RENDA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IRF-M 1, com alta de 0,33%, enquanto o IMA-B 5+ desvalorizou -4,07%, o IMA-B 5 teve queda de -0,28%. O IMA-B Total, que contabiliza o retorno de todas as NTN-Bs, contabilizou perda de -2,45% no mês.

RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, o mês de outubro refletiu igualmente os movimentos das bolsas internacionais, de valorização dos ativos. A alta foi de 0,95%, acumulando no ano um avanço de 23,15% e em doze meses de 20,93%. O índice terminou o mês aos 108.233 pontos.

PERSPECTIVAS

Na pauta para o mês de dezembro, destaque para um desfecho na batalha comercial entre EUA e China. Após idas e vindas nas declarações de ambas as partes sobre o avanço das negociações, é chegado o momento dos EUA praticarem o aumento da sobretaxa para mais de US\$ 160 bilhões em produtos chineses. Em contrapartida, os chineses esperam chegar a um acordo o mais breve possível, usando como moeda de troca o status de maior compradora mundial de soja.

Fato é que esse imbróglio é ruim para a economia mundial, que entrou em rota de crescimento pífio, especialmente as economias dos países desenvolvidos, que convivem com baixas taxas de desemprego e inflação abaixo das metas estipuladas pelas autoridades monetárias.

Espera-se uma continuidade dos programas de estímulos monetários dos bancos centrais das principais economias, com redução nas taxas de juros de empréstimos e financiamentos, com objetivo de estimular o crescimento da produção e consumo.

Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) recomendamos uma exposição de 10% (vide Nossa Visão de 01/07).

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 10%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS.

Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Panorama Econômico

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) *	10%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	25%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos de Participações**	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	0%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.